

A nossa Escola faz parte das escolas que a nível nacional aderiram à implementação do Projecto de Autonomia e Flexibilidade curricular do Ensino Básico

O Ministério da Educação lançou um desafio às escolas de gerir até 25 % do currículo com novas iniciativas e projetos que consigam melhorar as competências dos alunos do século XXI. O que está definido para já é que no âmbito desta “flexibilização” curricular, as escolas poderão, por exemplo, dedicar toda uma semana a um tema que envolva todas as disciplinas; ou ainda juntar as horas de duas ou três disciplinas e desenvolver o ensino através de um trabalho gerido de forma articulada pelos respetivos professores dessas matérias. O Centro Social Paroquial quis também embarcar neste novo projeto e em Setembro teremos uma nova oferta complementar que se irá articular com várias áreas do ensino ao qual dar-se-á o nome DAC – Domínio de Articulação Curricular.

“O cidadão de sucesso é conhecedor, mas é também capaz de integrar conhecimento, resolver problemas, dominar diferentes linguagens científicas e técnicas, coopera, é autónomo, tem sensibilidade estética e artística e cuida do seu bem-estar. A operacionalização do perfil de competências que acaba de se referir implica intencionalidade e ação educativa conducente ao desenvolvimento das áreas previstas. De igual modo, sabendo-se que a diferenciação pedagógica é um dos principais instrumentos para garantir melhores aprendizagens é fundamental que as escolas tenham à sua disposição instrumentos que lhes permitam gerir o currículo de forma a integrar estratégias para promover melhor aprendizagens em contextos específicos e perante as necessidades de diferentes alunos.” (Cf: Despacho nº 5908/2017, de 5 de Julho de 2017) .

Esperamos que o caminho a seguir para uma maior autonomia e flexibilidade curricular possa corresponder, de facto, a uma maior liberdade de decisão das escolas na margem que lhes é atribuída, e não a uma imposição de um modelo metodológico igual para todos, permitindo a liberdade, a diversidade e contribuindo para uma melhor qualidade do ensino e para o sucesso dos alunos. É verdade que já beneficiamos de autonomia pedagógica e flexibilidade curricular, mas devemos estar ainda mais presentes demonstrando que fazemos parte integrante do sistema e contribuimos positivamente, no pelotão da frente, para o seu desenvolvimento. Deste modo podemos aprofundar a autonomia que já temos.